12.º Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Biomarcadores Para Desfechos Desfavoráveis Em Crianças No Período Pós-operatório De Cirurgia Cardíaca Em Uti Terciária

Autores: TAÍS DA ROCHA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE); ALINE BOTTA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE); LISIANE MULLE (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE); CLÁUDIA RICACHINEVSKY (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE); PAULO CARVALHO (UFRGS)

Resumo: Objetivo: avaliar o poder discriminatório de diversos biomarcadores para desfechos desfavoráveis no PO de crianças após cirurgia cardíaca. Métodos: Coorte retrospectiva incluindo todos os pacientes em PO de cirurgia cardíaca no período de agosto de 2008 a julho de 2009. Foram analisadas as dosagens séricas de: lactato arterial, excesso-base (EB), glicemia, saturação venosa central (SATvc), troponina-I, proteína-C reativa (PCR), além do leucograma, em diferentes momentos do período PO: imediato (POI), sexta-hora (PO6h), primeiro dia (PO1d), e assim, consecutivamente até o quinto dia (PO5d). Foi considerado com poder discrimatório, segundo três diferentes desfechos (mortalidade, sepse e DMO), o marcador cujo valor da área sob a curva Receiver-Operating Characteristic (auc-ROC) fosse > 0,5. Resultados: Foram estudados 121 pacientes, os defeitos septais foram os predominates (48%). Ocorreram 7,4% óbitos, 27,3% diagnósticos de sepse e 60,3% de DMO. Para óbito, mostraram melhor poder: lactato PO1d (OR=24,1 [IC 4-112]) e PO2d (OR=9,7 [IC 1,2-85,7]); EB PO1d (OD=30,6 [IC 2,6-351)]; leucócitos totais PO1d (OD=5,8 (1,2-29,8]) e %bastonados PO1d (OD=9,2 [1,1-77,9]). Para sepse, mostraram melhor poder: glicemia PO6h (OD=2,4 [1,03-5,7]); SATvc POI(OD=2,4 (1,09-5,8]) e PO3d (OD=25,6 [2,2- 298]); troponina-I PO6h (OD=2,8 [1,1-6,8]); e %bastonados PO1d (OD=6,5 [1,4-29,6]). E, para DMO, mostraram melhor poder: SATvc PO6h (OD=12,2 [2,6 – 55,7]) e PO1d (OD=2,87 [1,1-7,4]); e, troponina-I POI/PO6h/PO1d (OD~3,2 [1,6-8,0]); PCR POI/PO6h (OD=3,7 [1,3-10,8]). Conclusões: Lactato , excesso-base, leucócitos e percentual de bastonados mostraram-se bons marcadores de mortalidade; glicemia, SATvc e troponina-I, de sepse, sendo que os dois últimos também foram bons marcadores de DMO, sendo a PCR marcador apenas